



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília



Fevereiro 2022



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Marcus Vinicius Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP

José Itamar Feitosa
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima
Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga
Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

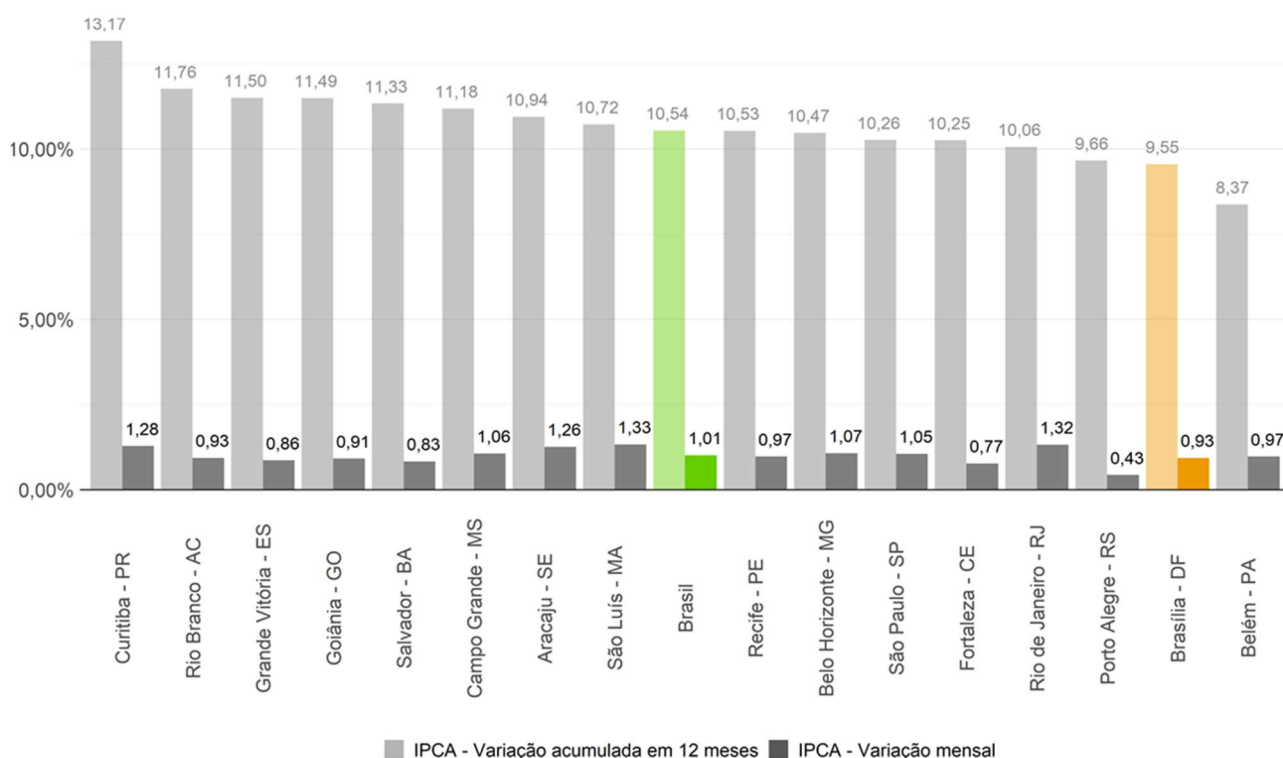
Renato Costa Coitinho – Assistente I

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Os preços praticados no Distrito Federal perceberam um aumento de 0,93% em fevereiro de 2022, evidenciando uma aceleração da inflação na capital em relação ao mês anterior, quando sua variação foi de +0,49%. Entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, a capital federal apresentou a sétima menor variação, empatada com Rio Branco. O resultado também ficou abaixo da variação calculada para o Brasil (1,01%). No acumulado em 12 meses, a alta dos preços da capital está em 9,55% e continua acima do teto da meta de inflação para o ano de 2022 (+5,00%), porém abaixo do percentual brasileiro (+10,54%).

Gráfico 1 – IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – fevereiro de 2022



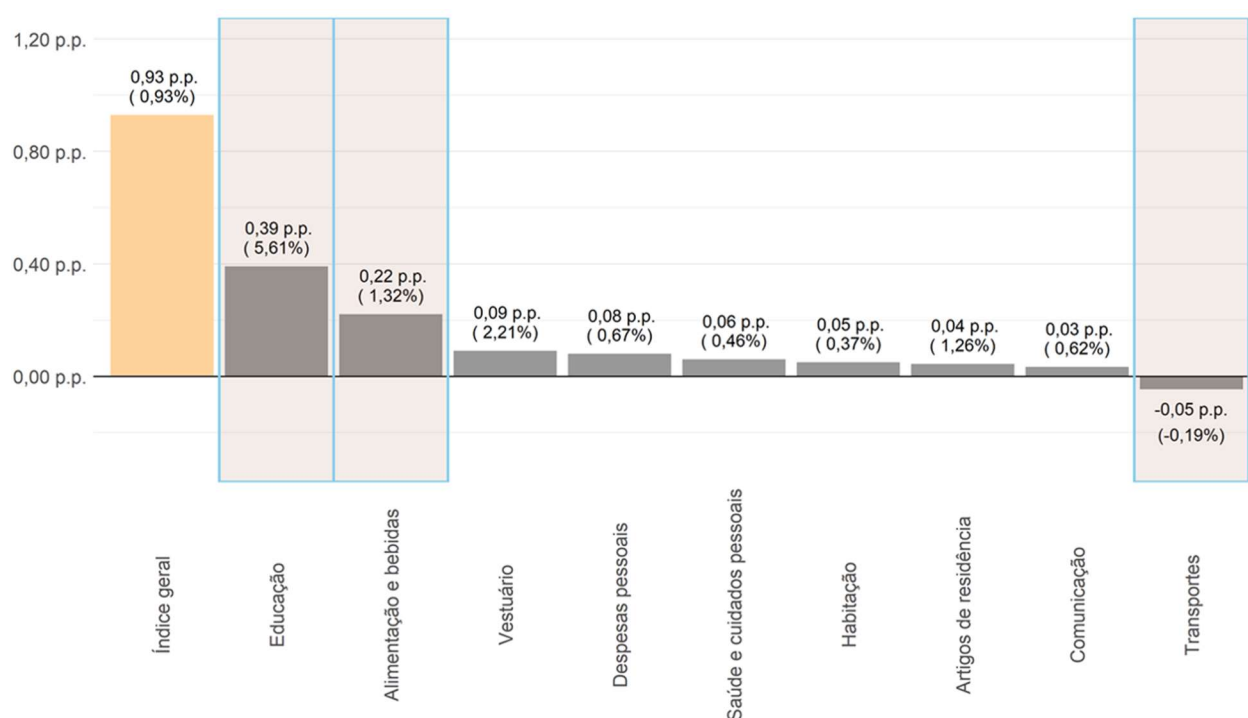
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O grupo de maior contribuição para o resultado no mês foi o de *Educação* (+0,39 ponto percentual, com variação de +5,61%), que tradicionalmente observa um reajuste nas mensalidades de escolas e cursos diversos em fevereiro. Assim, a elevação de 7,02% nos preços de *Cursos regulares* levou a um aumento de 0,34 p.p. no índice geral, refletindo a alta no *Ensino superior* (+8,28% e +0,14 p.p.) e no *Ensino fundamental* (+6,69% e +0,10 p.p.). O grupo de *Alimentação e bebidas* também gerou pressão inflacionária em fevereiro (+0,22 p.p.), influenciado pela alta de 8,00% nos preços das *Frutas* (+0,07 p.p.).

Os *Transportes* (-0,19% ou -0,05 p.p.), um dos principais focos da pressão inflacionária ao longo de 2021, foi o único grupo a apresentar retração em fevereiro e contribuiu para que a variação dos preços no mês não fosse ainda maior. É a terceira variação negativa consecutiva verificada por esse grupo na capital federal.

O comportamento do grupo é explicado, em parte, pela queda observada nos *Combustíveis* (-0,80% ou -0,08 p.p.), em função da deflação na *Gasolina* (-0,87% ou -0,08 p.p.) e nos preços da *Passagem aérea* (-4,47% ou -0,04 p.p.). Apesar desse resultado positivo, o conflito armado entre Rússia e Ucrânia, que teve início no final do mês de fevereiro de 2022, deve gerar pressão nos preços internacionais do petróleo e levar a novas altas dos combustíveis nos próximos meses.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – fevereiro de 2022



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

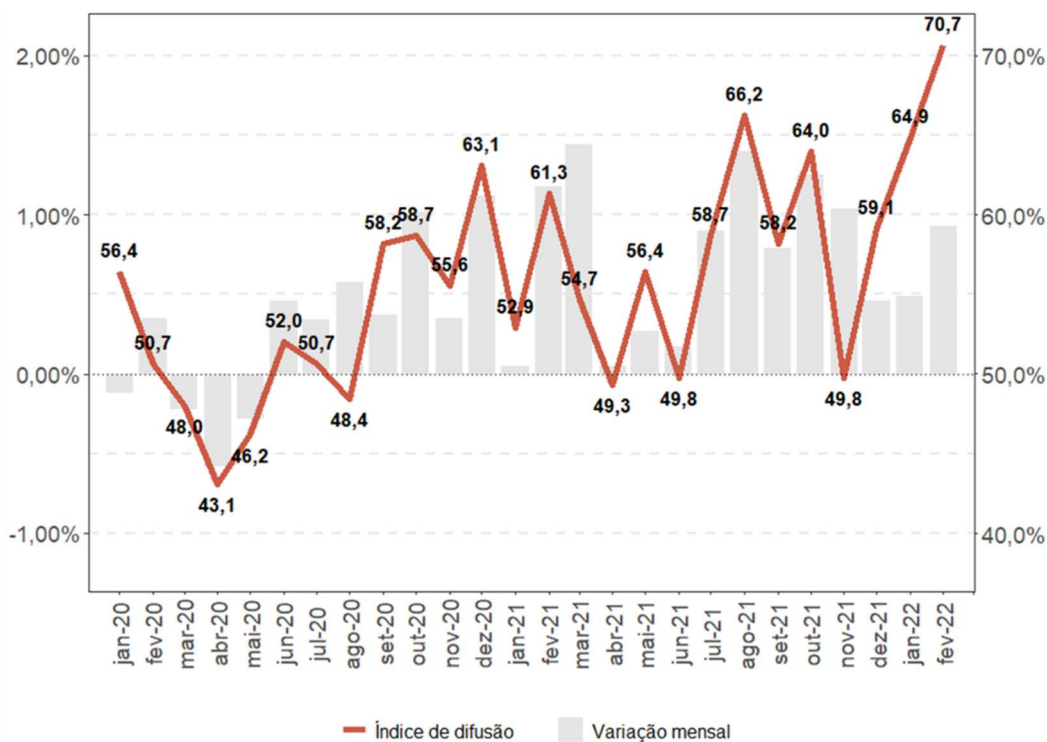
Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – fevereiro de 2022

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Ensino superior	8,28	0,14
Ensino fundamental	6,69	0,10
Aluguel residencial	1,77	0,07
Perfume	7,30	0,05
Condomínio	1,54	0,04
Produto para pele	-6,72	-0,03
Plano de saúde	-0,70	-0,04
Passagem aérea	-4,47	-0,04
Energia elétrica residencial	-1,91	-0,06
Gasolina	-0,87	-0,08

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Com o aumento de preços em oito dos nove grupos monitorados pelo IBGE, o índice de difusão, que mede a quantidade de itens com variação positiva em relação ao total da cesta, atingiu a marca de 70,7% em fevereiro de 2022. Esse resultado, maior valor para um mês desde o início da nova estrutura do IPCA em janeiro de 2020, indica que a inflação está bastante disseminada na capital federal.

Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – janeiro de 2020 a fevereiro de 2022



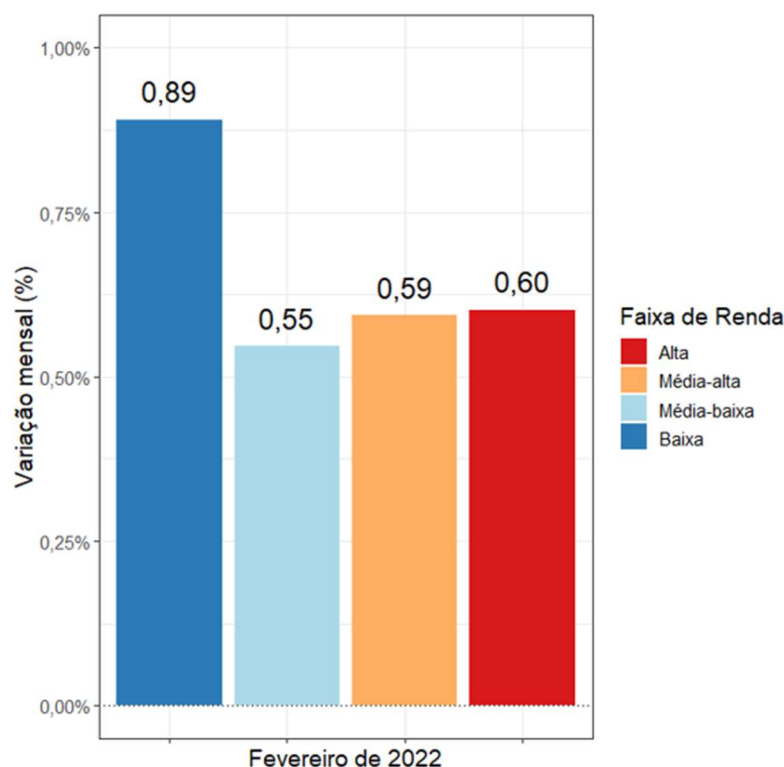
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A composição da pressão inflacionária afeta de formas diferentes os estratos sociais da capital federal. Por isso, a Codeplan passou a estimar, a partir dos dados divulgados pelo IBGE, o impacto do aumento dos preços sobre as diferentes faixas de renda das famílias¹ do Distrito Federal. Com base nesse indicador, foi possível identificar que os 25% mais pobres do DF enfrentaram uma alta de preços mais intensa, com um incremento de 0,89% em fevereiro de 2022. Isso porque essa faixa tem uma participação mais elevada de alimentos em sua cesta de consumo e menor de *Gasolina* e *Passagem aérea*, principais pressões deflacionárias no mês corrente.

¹ A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em: http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/

As faixas de renda Média-baixa e Média-alta tiveram inflações de 0,55% e 0,59%, respectivamente. Já os 25% de mais alta renda da capital observaram um percentual de +0,60% nos preços de sua cesta de bens e serviços.

Gráfico 4 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – fevereiro de 2022



Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE.

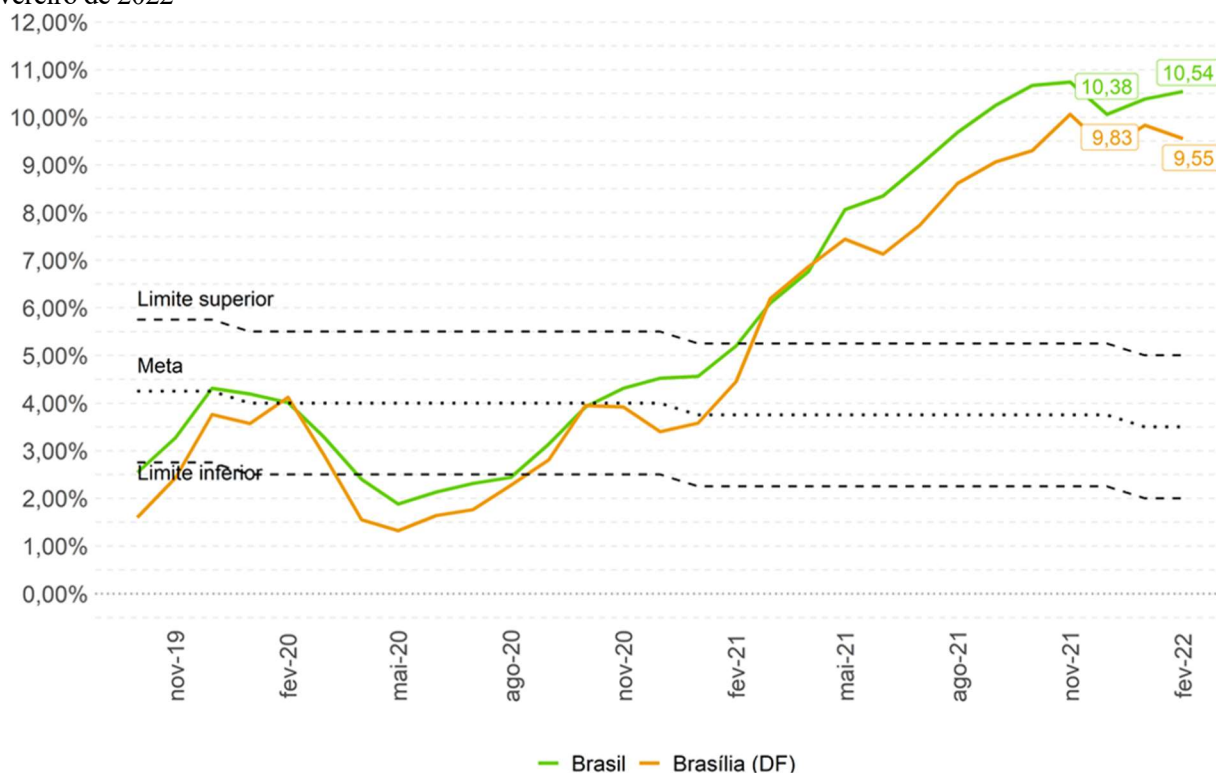
A perspectiva de longo prazo, descrita pela evolução do indicador IPCA acumulado em 12 meses, evidencia que a capital federal percebeu uma inflação de 9,55% entre março de 2021 e fevereiro de 2022. O percentual recuou em relação ao mês anterior (+9,83%) e se mantém-se abaixo da variação média nacional, que chegou a +10,54% em fevereiro. O Banco Central do Brasil (BCB), em seu Relatório de Mercado Focus, informa que as expectativas são de que a inflação ceda ao longo do ano e chegue, ao final de 2022, a um patamar de 5,65%.

Mesmo diante da desaceleração esperada, o percentual indicado deve romper, pelo segundo ano consecutivo, o limite superior da meta de inflação de 2022 (5,00%). Para auxiliar nesse processo, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve o ciclo de alta dos juros, levando a taxa Selic para 10,75%² ao ano (a.a.) e deve continuar nesse processo até que chegue a 12,25%³.

² Conforme reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do dia 2 de fevereiro de 2022.

³ De acordo com o Relatório de Mercado Focus de 04 de março de 2022.

Gráfico 5 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal* – outubro de 2019 a fevereiro de 2022



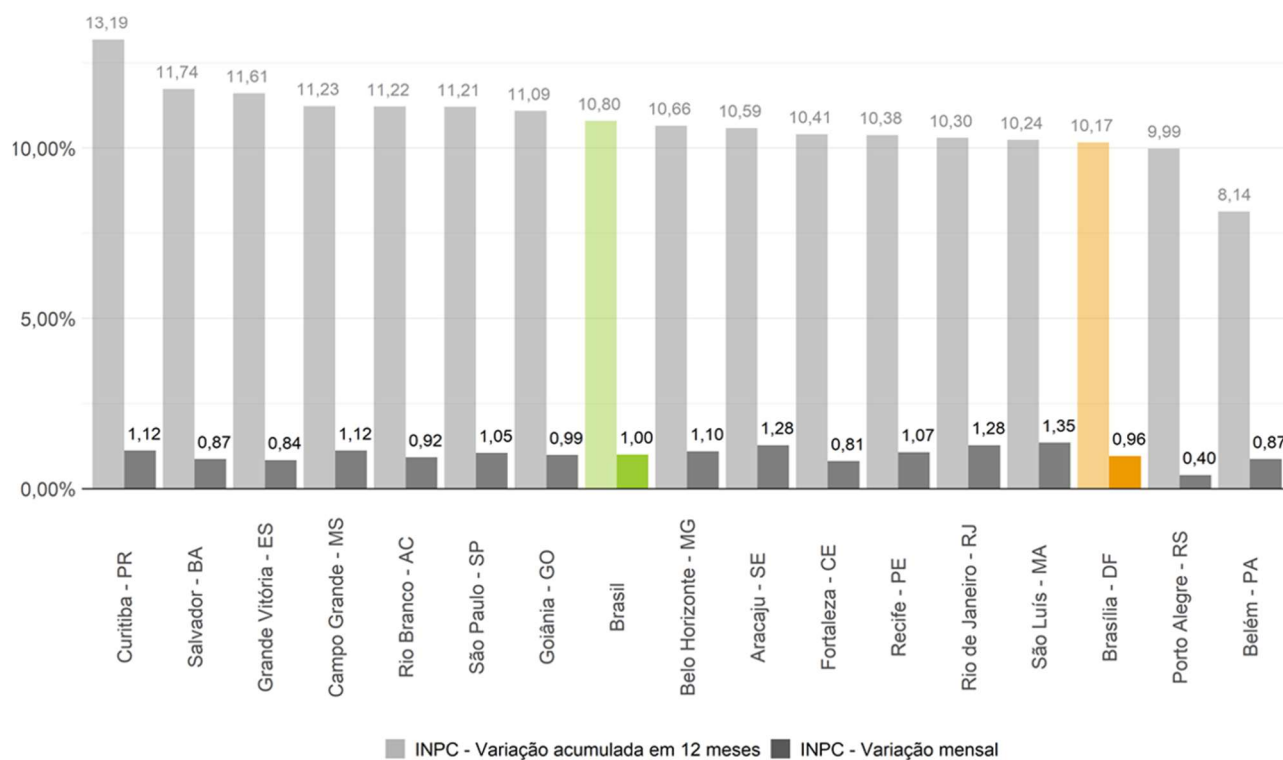
* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares. Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

As informações sobre a inflação nacional e distrital mostram que o aumento dos preços continua persistente e está disseminado pela economia, sendo influenciado tanto por fatores externos, como a desorganização das cadeias internacionais de produção, quanto internos, diante das incertezas política e fiscal, à crise hídrica e condições climáticas. Ademais, o conflito entre Rússia e Ucrânia e as consequentes sanções econômicas impostas pela comunidade internacional à Rússia impactarão o comércio global de *commodities* como o petróleo e o gás natural, possivelmente impactando a trajetória de desinflação esperada no Brasil.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

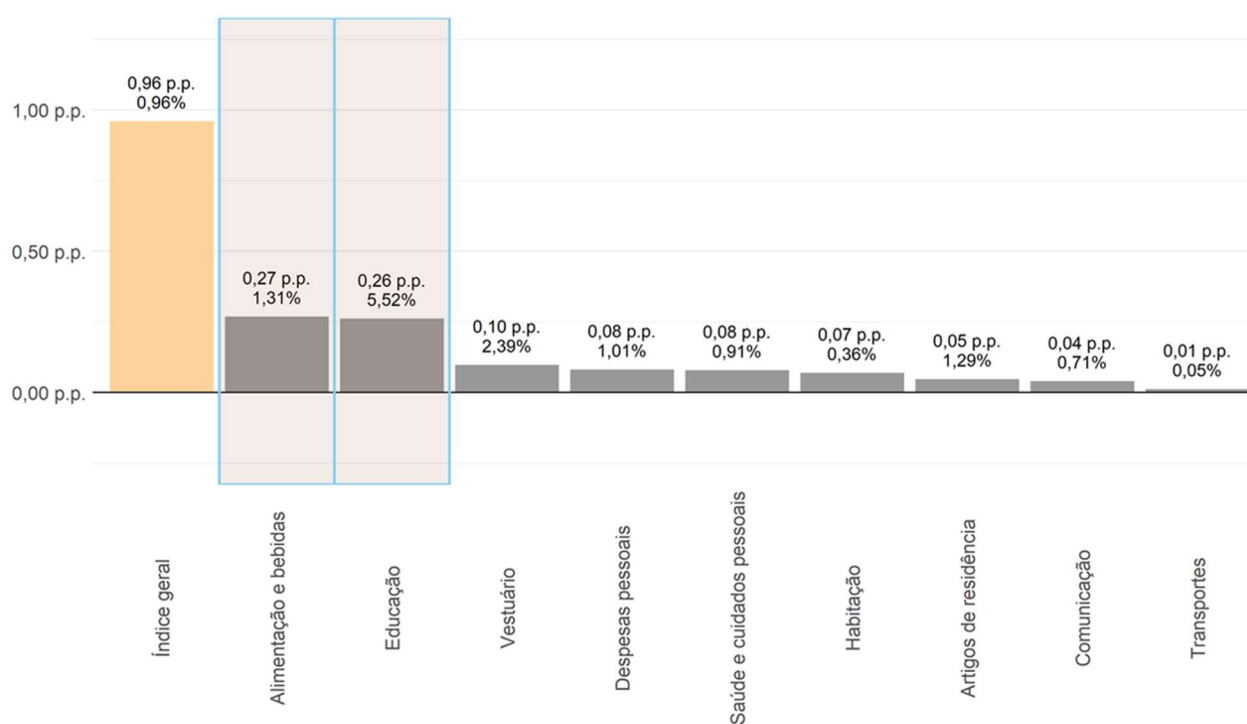
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), indicador que mede a inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, registrou uma variação positiva de 0,96% em fevereiro de 2022, superando levemente a variação observada pelo IPCA (+0,93%) no mês. A magnitude de aumento dos preços na capital federal é novamente a sétima menor entre as regiões pesquisadas pelo IBGE e ficou próxima da média nacional (+1,00%). No acumulado em 12 meses, a inflação desse indicador foi de +10,17% na capital federal e de +10,80% para a média nacional.

Gráfico 6 - INPC – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – fevereiro de 2022



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Todos os nove grupos acompanhados pelo IBGE apresentaram variação positiva, colaborando para elevar os preços na capital federal. As maiores contribuições ficaram a cargo dos grupos de *Alimentação e bebidas* (+0,27 p.p.) e de *Educação* (+0,26 p.p.). Os demais grupos foram *Vestuário* (+0,10 p.p.), *Despesas pessoais* (+0,08 p.p.), *Saúde e cuidados pessoais* (+0,08 p.p.), *Habitação* (+0,07 p.p.), *Artigos de residência* (+0,05 p.p.), *Comunicação* (+0,04 p.p.) e *Transportes* (+0,01 p.p.), que passaram a apontar contribuição positiva no INPC dado o peso menor da *Passagem aérea* e maior do *Óleo diesel*, que teve aumento de 1,46% no mês.

Gráfico 7 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – fevereiro de 2022

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – fevereiro de 2022

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Aluguel residencial	1,77	0,15
Ensino superior	8,28	0,10
Perfume	7,30	0,08
Cenoura	62,12	0,05
Ensino médio	7,48	0,05
Picanha	-6,27	-0,03
Frango inteiro	-3,11	-0,03
Produto para pele	-6,72	-0,04
Gasolina	-0,87	-0,08
Energia elétrica residencial	-1,75	-0,08

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – fevereiro de 2022

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	1,01	0,93	1,56	1,43
Alimentação e bebidas	1,28	1,32	2,41	2,67
Alimentação no domicílio	1,65	1,68	3,12	3,39
Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,32	1,72	-0,78	2,11
Farinhas, féculas e massas	1,27	1,19	2,50	2,30
Tubérculos, raízes e legumes	11,24	6,65	20,92	13,66
Açúcares e derivados	0,92	1,23	2,35	2,28
Hortaliças e verduras	15,42	3,07	24,77	10,79
Frutas	3,55	8,00	7,07	9,57
Carnes	0,46	0,10	1,78	1,91
Pescados	-0,04	0,61	1,14	-0,25
Carnes e peixes industrializados	-0,17	-0,10	-0,38	0,36
Aves e ovos	-0,89	-2,06	-1,70	-1,80
Leites e derivados	1,24	3,06	1,93	3,67
Panificados	1,58	1,57	3,17	3,43
Óleos e gorduras	0,77	0,58	2,29	1,33
Bebidas e infusões	1,16	-0,11	3,11	2,81
Enlatados e conservas	0,84	0,74	2,07	2,96
Sal e condimentos	0,67	1,01	1,16	0,76
Alimentação fora do domicílio	0,30	0,76	0,54	1,54
Habitação	0,54	0,37	0,70	1,48
Encargos e manutenção	0,86	1,22	1,76	1,88
Combustíveis e energia	0,07	-1,69	-0,84	0,47
Artigos de residência	1,76	1,26	3,61	3,43
Móveis e utensílios	1,80	0,65	3,49	2,97
Aparelhos eletroeletrônicos	1,92	2,05	4,11	4,48
Consertos e manutenção	0,74	1,00	1,58	1,20
Vestuário	0,88	2,21	1,96	1,69
Roupas	1,00	2,75	2,11	2,45
Calçados e acessórios	0,83	1,54	1,81	-0,31
Joias e bijuterias	-0,36	0,27	0,81	1,21
Tecidos e armarinho	0,68	0,58	1,62	0,87
Transportes	0,46	-0,19	0,35	-0,44
Transportes	0,46	-0,19	0,35	-0,44
Transporte público	-0,18	-0,91	-4,93	-6,03
Veículo próprio	1,57	0,51	3,56	3,10
Combustíveis (veículos)	-0,92	-0,80	-2,14	-2,70
Saúde e cuidados pessoais	0,47	0,46	0,84	0,67
Produtos farmacêuticos e óticos	0,51	1,33	0,81	1,91
Serviços de saúde	-0,22	0,06	-0,51	-0,26
Cuidados pessoais	1,43	0,51	2,83	1,79
Despesas pessoais	0,64	0,67	1,43	1,20
Serviços pessoais	0,50	0,58	0,95	0,77
Recreação, fumo e fotografia	0,87	0,86	2,23	2,03
Educação	5,61	5,61	5,87	5,72
Cursos, leitura e papelaria	5,61	5,61	5,87	5,72
Comunicação	0,29	0,62	1,34	1,25
Comunicação	0,29	0,62	1,34	1,25

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – fevereiro de 2022

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	1,00	0,96	1,68	1,62
Alimentação e bebidas	1,25	1,31	2,34	2,50
Alimentação no domicílio	1,48	1,52	2,80	2,90
Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,36	0,65	-0,96	-0,41
Farinhas, féculas e massas	1,26	1,16	2,47	2,07
Tubérculos, raízes e legumes	10,82	9,44	22,21	17,00
Açúcares e derivados	0,64	1,18	2,18	3,13
Hortaliças e verduras	13,88	1,18	22,23	9,46
Frutas	3,88	9,83	6,96	10,27
Carnes	0,58	0,78	1,63	1,97
Pescados	-0,21	1,63	0,74	1,63
Carnes e peixes industrializados	-0,27	-0,04	-0,55	0,45
Aves e ovos	-1,20	-2,43	-1,99	-2,52
Leites e derivados	1,25	2,71	1,87	3,92
Panificados	1,50	1,62	2,86	3,44
Óleos e gorduras	0,63	0,84	2,16	1,54
Bebidas e infusões	1,28	0,01	3,70	2,84
Enlatados e conservas	1,28	0,63	2,67	2,18
Sal e condimentos	0,52	1,33	1,13	1,17
Alimentação fora do domicílio	0,42	0,75	0,70	1,48
Habitação	0,47	0,36	0,64	1,58
Encargos e manutenção	0,79	1,26	1,79	2,03
Combustíveis e energia	0,07	-1,54	-0,79	0,61
Artigos de residência	1,84	1,29	3,73	3,91
Móveis e utensílios	1,87	0,52	3,70	2,89
Aparelhos eletroeletrônicos	1,99	1,94	4,11	4,99
Consertos e manutenção	0,81	0,76	1,77	1,19
Vestuário	0,90	2,39	2,09	1,71
Roupas	0,95	2,76	2,13	2,33
Calçados e acessórios	0,91	1,70	2,11	-0,21
Jóias e bijuterias	0,00	0,23	1,43	1,40
Tecidos e armarinho	0,68	0,58	1,69	0,87
Transportes	0,51	0,05	0,71	-0,06
Transportes	0,51	0,05	0,71	-0,06
Transporte público	0,55	-0,10	-0,62	-1,93
Veículo próprio	1,45	1,05	3,25	3,86
Combustíveis (veículos)	-0,83	-0,86	-2,05	-2,82
Saúde e cuidados pessoais	0,91	0,91	1,58	1,65
Produtos farmacêuticos e óticos	0,59	1,31	0,99	1,70
Serviços de saúde	-0,11	0,52	-0,20	0,73
Cuidados pessoais	1,66	0,92	2,94	2,10
Despesas pessoais	0,70	1,01	1,58	1,69
Serviços pessoais	0,64	0,99	1,35	1,45
Recreação, fumo e fotografia	0,76	1,03	1,87	2,08
Educação	5,41	5,52	5,65	5,59
Cursos, leitura e papelaria	5,41	5,52	5,65	5,59
Comunicação	0,29	0,71	1,14	1,13
Comunicação	0,29	0,71	1,14	1,13

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br